

REFLEXÕES SOBRE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOSÉ RAUL VASCONCELOS CAVALCANTE

CLAUDIA DINIZ DE MORAES HELENO

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB Campo Grande/MS/Brasil

cavalcanteraul1997@gmail.com

doi:10.16887/91.a1.65

Introdução

Essa pesquisa é um recorte do trabalho de conclusão de curso (TCC), da graduação em Educação Física, sendo assim, são reflexões decorrente de questões relacionadas a inserção do professor de Educação Física no contexto educacional da Educação Infantil, haja vista que sua inserção é garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) no qual, em seu artigo 26 parágrafos 3º, define: “A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, sendo componente curricular da Escola Básica...”. Sendo assim, fica estabelecida sua inclusão, entretanto, esta obrigatoriedade não é aplicada em todo território nacional, no contexto da Educação Infantil, devido a interpretação em sua aplicação.

Nesse sentido, na cidade de Campo Grande/MS os debates em torno da Educação Física na Educação Infantil vêm crescendo principalmente após a Lei Municipal 11.738/2008, que garante o direito dos professores a um terço da hora/atividade para se dedicar ao planejamento e atividades fora da sala. Ou seja, para que o professor regente tenha suas horas para planejamento asseguradas, surge a necessidade de um profissional para ficar com a turma, surgindo desta forma a justificativa para inserção do profissional de Educação Física na Educação Infantil. Gerando desta forma alguns questionamentos, sobre essa inserção.

Entretanto, por compreender que a Educação Física inserida no currículo da Educação Infantil, contribui como área de conhecimento, tendo como principal objetivo enriquecer o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, motor, social e psicológico) justificando assim sua presença para além da legislação, ou seja, deve ser inserida devido as contribuições por meio das articulada às demais existentes na Educação Infantil.

Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo investigar o papel da Educação Física na Educação Infantil, diagnosticando as concepções dos professores, coordenadores e supervisores em relação as aulas de Educação Física em uma escola salesiana da cidade de Campo Grande/MS.

Diversos autores em suas pesquisas ressaltam que o professor de Educação Física também tem um papel fundamental para alcançar o objetivo de formação integral do ser humano, nos aspectos como já mencionados cognitivos, motores, sociais e afetivos, pois geralmente é durante as aulas, que as crianças demonstram suas frustrações, suas alegrias e inquietações.

De acordo com Alves (2014) hoje as crianças passam mais tempo no ambiente escolar do que na própria casa, então os profissionais precisam oportunizar vivências em várias áreas para estimular o desenvolvimento integral da criança, e a Educação Física utilizando-se de uma metodologia voltada a ludicidade possibilita aulas diferenciadas.

O olhar desta pesquisa está na inserção do Professor de Educação Física na Educação Infantil, pois acreditamos que entender as concepções de professores, coordenadores e supervisores seja um passo importante para compreender algumas tensões e dar ênfase às possibilidades. Desta forma o objetivo deste estudo foi investigar o papel do profissional de Educação Física na Educação Infantil, por meio do entendimento de professores (de

pedagogia, de música, de Educação física), de coordenadores e supervisores em relação aos objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil em um colégio salesiano de Educação Infantil na cidade de Campo Grande/MS; apontando os direcionamentos dos documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil; identificando as concepções sobre Educação Física na Educação Infantil no que diz respeito aos objetivos e conteúdo em relação ao ensino e aprendizagem e traçando o perfil da formação profissional dos participantes da pesquisa.

Ressaltamos que esse trabalho foi inspirado no artigo de Ferraz e Macedo realizado na cidade de São Paulo em 2001, o qual teve como objetivo investigar a presença, ou não da Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e as concepções dos professores em relação ao ensino e aprendizagem nessa área.

Metodologia

Para realização desta pesquisa, o caminho considerado mais coerente a fim de alcançar os objetivos deste estudo é a utilização da abordagem qualitativa descritiva, pois, a partir dos dados coletados por meio do questionário com perguntas fechadas, bem como espaço em branco para preenchimentos.

Desta forma para alcançar os objetivos desta pesquisa, optamos pela abordagem qualitativa, que pressupõe o contato direto do pesquisador com o ambiente a ser pesquisado, possibilitando assim a compreensão de várias dimensões de um objeto de estudo no contexto da pesquisa. De acordo com Lüdke e André (2014, p.11-12), esse tipo de pesquisa apresenta cinco características básicas:

- 1) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.
- 2) os dados coletados são predominantemente descritivos [...] o pesquisador deve, assim, atentar para o maior número possível de elementos presentes na situação estudada.
- 3) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto.
- 4) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial do pesquisador. [...] o cuidado que o pesquisador precisa ter ao revelar os pontos de vista dos participantes é com a acuidade de suas percepções.
- 5) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

As autoras ressaltam que o fato de não existirem hipóteses ou questões específicas formuladas não implica necessariamente a inexistência de um quadro teórico para orientar a coleta de dados e a análise dos dados. O desenvolvimento do estudo assemelha-se a um funil: no início, há questões ou focos de interesses muito amplos, que no final se tornam mais diretos e específicos.

Buscamos neste estudo, uma análise sob o enfoque qualitativo, a partir da investigação fundamentada no método de abordagem reflexiva de uma questão atual relacionada à problemática verificada sobre a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil

A pesquisa foi realizada em um colégio salesiano de Educação Infantil na cidade de Campo Grande/MS. O público-alvo da pesquisa foram professores, supervisora e coordenadora que atuavam no colégio no contexto da Educação Infantil.

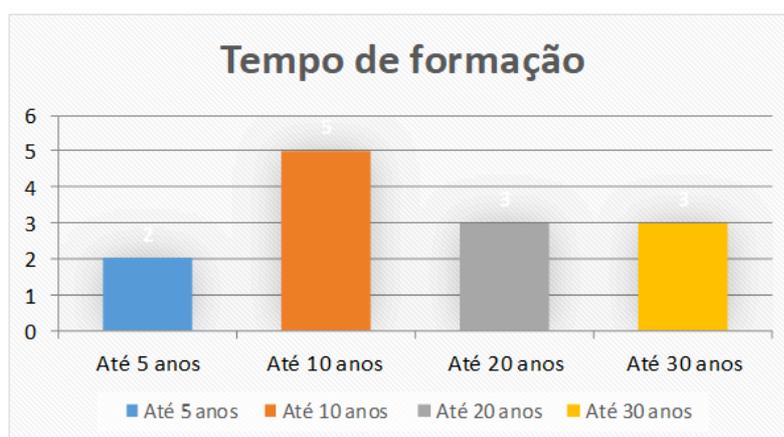
O instrumento utilizado foi um questionário adaptado de Ferraz e Macedo (2001), composto por três questões referentes: a) formação profissional; b) concepções sobre Educação Física na Educação Infantil no que diz respeito aos objetivos e conteúdos e c) sobre professor polivalente ou especialista nas aulas de Educação Física.

Resultados

Ressaltamos que na instituição pesquisa o quadro de funcionário (gestores e docentes) é composto por 15 colaboradores, sendo que, destes participaram da pesquisa o total de 13 entrevistados, sendo nove pedagogos, uma professora de música, uma professora de Educação Física, uma orientadora e uma supervisora .

Com relação ao tempo de formação, aspecto relevante para esta pesquisa, pois, possibilita uma reflexão sobre as mudanças ocorridas no cenário educacional nos últimos anos.

GRÁFICO 1: Informações sobre a formação dos profissionais dos participantes



Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Os dados da figura acima são relacionados ao tempo de formação dos profissionais da escola, foram divididos em 4 grupos, apresentando a maior concentração em até 10 de anos ou seja 38,46% que correspondente a 5 dos participantes.

Percebe-se que, grande parte dos profissionais que atuam na instituição, tem menos de dez anos de formado, ou seja, durante a sua formação as questões referentes a inserção de professores especialista na Educação Infantil possivelmente foram abordadas durante seu processo de formação, facilitando o entendimento sobre as contribuições dos professores chamados “especialistas” como é o caso da Educação Física.

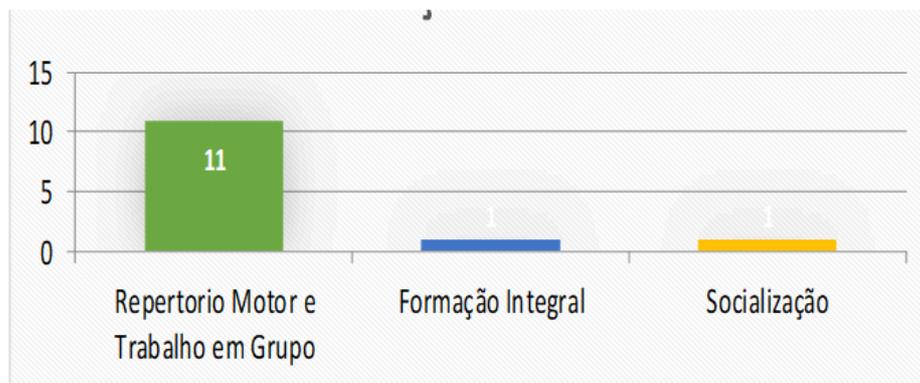
Quando indagados sobre possuir a especialização, as respostas foram satisfatórias, pois como apresentando no quadro abaixo mais de 50% dos participantes apresentaram continuidade aos estudos.

Já com relação ao tempo de atuação, ao analisarmos os resultados, verificamos que os profissionais da escola possuem uma experiência entre 5 e 10 anos. Os resultados são referentes ao tempo de atuação dos professores, coordenador e supervisores da instituição investigada de no âmbito da Educação Infantil. Neste sentido, Reis (2008), afirma que com o passar do tempo os professores contam suas histórias profissionais em forma de narrativas, e assim provocam reflexões nas práticas de outros professores.

Ao analisarmos as respostas, dividimos em três categorias, sendo: corporal por estar relacionado ao repertório motor, geral por estar relacionado a formação integral e a terceira categoria apontada foi a socialização. Nesta perspectiva, foi possível evidenciar que a Educação Física na visão dos participantes há especificidades relacionada aos aspectos motores e sociais estando desta forma em concordância com o que afirma Silva (2007), a Educação Física como disciplina da Educação Infantil trabalha os aspectos motores e com isso

aprimora os aspectos cognitivos, sociais e emocionais das crianças. Conforme apresentado no gráfico.

GRÁFICO 2: objetivo da Educação Física na Educação Infantil.



Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Ainda sobre os objetivos das aulas de Educação no contexto da Educação Infantil destacamos algumas das 13 respostas obtidas, sendo elas:

Participante 1: “Vivenciar atividades que englobam habilidades motoras, velocidade, flexibilidade entre outros. Aprimorar a atenção e concentração. Estimular as funções executivas”.

Participante 2: “A Educação Física tem como objetivo proporcionar aos alunos o maior número de possibilidades, disponibilizando desafios corporais que envolvem ações afetivas, cognitivas e motoras. Visando contribuir para o seu desenvolvimento motor, cultural e social da criança”.

Participante 3: “O domínio do controle corporal, diferenciar cada parte do corpo através do movimento. A noção do espaço e tempo. Melhorar o desempenho em atividade de força, e cooperar em atividades em grupo”.

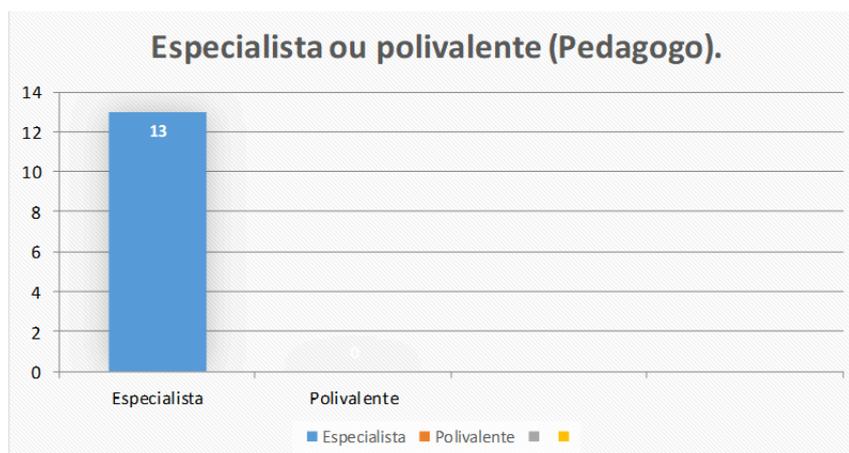
Participante 4: “Trabalhar o desenvolvimento do corpo, ritmo, lateralidade, espaço, regras, o perder e o ganhar (jogos e competições). E o trabalho em equipe”.

Por meio das respostas, podemos verificar uma forte relação com os objetivos propostos pela BNCC nos campos de experiências “O eu, o outro e o nos; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Contudo, verifica-se que a maioria das respostas está relacionada diretamente às capacidades físicas e sociais, estando desta forma em concordância com o que foi identificado no trabalho de Ferraz e Lino (2001).

Quando indagados sobre quem deveria ministrar as aulas de Educação Física na Educação Infantil, as respostas formam unânimes em apontar o professor de Educação Física. Desta forma, é apontado um reconhecimento da importância do professor de Educação Física no âmbito da Educação Infantil.

GRÁFICO 3: Relação de quem deve ministrar as aulas de Educação Física na Educação Infantil.



Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Ainda sobre quem deve ministrar as aulas de Educação na Educação Infantil destacamos algumas das respostas:

Participante 8: “Pois o professor de especialista estudou o desenvolvimento integral do corpo. Levando em consideração uma vida saudável, a socialização, espírito de equipe e a prática do esporte”;

Participante 10: “Pois este detém os conhecimentos necessários para conduzir melhor a aula, de forma que o aluno atinja o melhor resultado possível diante do objetivo proposto”.

Participante 13: “Por possui uma formação mais adequada em relação dos conteúdos do “movimento”, e em todos os aspectos: fisiológicos, psicológicos, cultural, sociais, biológicos entre outros, de maneira mais aprofundada ele insere esses conteúdos em suas aulas”.

Percebemos por meios das respostas obtidas, um reconhecimento por parte dos participantes sobre a importância da inserção do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil devido as suas contribuições.

Discussões

Com base nos dados coletados, torna-se necessário refletir sobre o contexto histórico da Educação Física na Educação Infantil, sendo assim recorreremos a Oliveira (2011), a qual argumento que em relação a educação de crianças nas series iniciais, as ações docentes, a prática pedagógica é decorrente de contextos sociais contínuos ao longo do tempo, necessitando de leis para regulamentar a prática, as quais foram historicamente alteradas.

Atualmente, a BNCC (Base nacional comum curricular) documento mandatário aprovada em 2018 em sua terceira versão, apresenta que a Educação Infantil até os anos de 1980 era chamada de educação “pré-escolar” sendo uma etapa anterior, uma fase de preparação para a escola, que iniciaria no ensino fundamental.

Ainda segundo a BNCC, a Educação Infantil faz parte da educação básica regulamentada por leis e a inclusão dela, na Base é mais um passo importante na história relacionada a educação básica.

Este documento destaca a garantia de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a criança que asseguram a prática pedagógica e uma participação ativa, tendo o professor como mediador do conhecimento, proporcionando desafios que os alunos se

sentirem motivados a solucionar. Os direitos são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a BNCC propõe, para esta etapa, uma organização curricular em campos de experiência, onde as práticas pedagógicas acontecem com intencionalidade e levando em consideração que crianças aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. Sendo ela distribuídas em cinco campo de experiência, que são: 1) O eu, o outro e o nos. 2) Corpo, gesto e movimento. 3) Traços, sons, cores e formas. 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação. 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Vale ressaltar que a BNCC não prevê a inserção de professores especialistas, portanto, não é mencionado no documento a atuação de professores como por exemplo de Educação Física, Artes, Inglês entre outros.

Neste sentido, o olhar da BNCC, ainda prevê o professor polivalente, o que para Cruz (2012), a polivalência e o professor polivalente estão ligada a relação socioeconômica, surgiu com o intuito de suprir a falta de professor para a educação básica, com o aumento da demanda de alunos, é o mesmo transita por diversas áreas de conhecimento com o domínio de procedimentos nas mesmas.

De acordo com Ayoub (2001, p. 53):

Podemos considerar que a sua inserção curricular no contexto da educação infantil significou um avanço para a educação física. No entanto, sabemos que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização. Nesse sentido, ainda temos muito o quê refletir a respeito do espaço da educação física na educação infantil.

Desta forma, os debates referentes a inserção do profissional de Educação Física não é algo recente, mas que ainda requer ações de legitimação e reflexões.

Ferraz (2016), ressalta que a atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil, é essencial, pois o corpo é o instrumento de trabalho do profissional, e as crianças pequenas se comunicam principalmente por meio de seus movimentos corporais, sendo assim, o profissional de Educação Física assume um papel fundamental no desenvolvimento integral do ser. O autor ressalta que o movimento mencionado não se refere a apenas ao de “deslocamento”, sendo muito mais amplo, e sim uma relação de comunicação.

No contexto da Educação Infantil, segundo Pereira (2009), o qual, evidencia que, como a criança precisa se movimentar, e os professores polivalentes por não serem especialistas no assunto, podem deixar de oportunizar atividades que enriqueçam suas capacidades motoras, haja vista que os professores de Educação Física podem ampliar o repertório de movimentos por das atividades, para que elas aprimorem suas capacidades físicas. Segundo o autor, o professor de Educação Física é o especialista em movimento, e com ele a criança não realiza uma atividade apenas por fazer, e sim, já com a intencionalidade no desenvolvimento de suas capacidades.

Nesta perspectiva, ressaltamos que na cidade de campo Grande/MS, há um decreto originado de uma lei orgânica que estabelece orientações para as instituições de Educação Infantil publicado no diário oficial dia 14 de março de 2014 e homologado em 06/03/2014, o qual no capítulo 1, art.2 ressalta que a Educação Física tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Conclusões

Tencionando as análises efetuadas ao decorrer desta pesquisa, na qual o objetivo foi identificar o papel da Educação Física na Educação Infantil, apontado por professores, coordenadores e supervisores de uma instituição de ensino, foi evidenciado a compreensão de que a maioria dos entrevistados identificam a importância da Educação Física estar inserida no contexto da Educação Infantil.

Ao analisarmos os objetivos apontados da Educação Física Infantil, nos deparamos com a maior parte dos entrevistados apontando o trabalho o repertório motor e social como principal. Entretanto, é importante ressaltar que a Educação Física vai além do trabalho motor, a Educação Física oportuniza o desenvolvimento integral das crianças e possibilita uma articulação com demais conteúdos existentes na Educação Infantil.

As reflexões/análises dos resultados obtidos evidenciaram que quando os professores foram questionados sobre quem deve ministrar a aula de Educação Física na Educação Infantil, especialista ou polivalente, todos os profissionais responderam que a melhor opção é o professor especialista para ministrar esta aula na Educação Infantil, então com isso além da legalidade a favor da Educação Física já se observa o reconhecimento dos seus pares.

REFERÊNCIAS

ALVES, Evandro Silva; **Educação física na educação infantil**: Uma análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física. **Cinergis**, v. 15, n. 1, 2014. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>

AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na educação infantil. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 53-61, jan. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. BNCC (base Nacional Comum Curricular) <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> 2018

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Concepções de polivalência e professor polivalente**: uma análise histórico-legal. IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL” Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa 2012

FERRAZ, Osvaldo Luiz, **Educação Física Infantil**. Curitiba: CRV, 2016.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. MACEDO Lino. Educação Física na Educação Infantil do município de São Paulo: diagnóstico e representação curricular em professores. *Rev. paul. Educ. Fís.*, São Paulo, jan./jun. 2001

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U, 2014 112p.

PEREIRA, Raquel Stoilov; **A Educação Física nas séries da fase inicial do ensino fundamental**: olhar do professor polivalente. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 3, p. 343-352, 2009. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewArticle/6783>

REIS, Pedro. **As narrativas na formação de professores e na investigação em educação**. NUANCES: estudos sobre Educação, p. 17p.-34p., 2008.

<https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/705/1/As%20narrativas%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20e%20na%20investiga%C3%A7%C3%A3o.pdf.pdf>

SILVA, E. **Educação (Física) Infantil: Se- Movimentar e significação**. 132fls. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.

OLIVEIRA, Z. **Docência em formação na educação infantil: fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2011

RESUME

By understanding that Physical Education inserted in the curriculum of Early Childhood Education, contributes as an area of knowledge, having as main objective to enrich the integral development of the child (cognitive, motor, social and psychological) thus justifying its presence beyond the legislation, that is, it must be inserted due to the contributions through those articulated to the others existing in Early Childhood Education. In this context, this research seeks to investigate the role of Physical Education in Early Childhood Education, diagnosing the conceptions of teachers, coordinators and supervisors in relation to Physical Education classes at a Salesian school in the city of Campo Grande / MS. To carry out this research, a questionnaire adapted from Ferraz and Lino (2001) was applied, composed of three open questions. The reflections / analyzes of the results obtained showed that when teachers were asked who should teach the Physical Education class in Early Childhood Education, specialist or multipurpose, all professionals answered that the best option is the specialist teacher to teach this class in Early Childhood Education. . We perceive through the responses obtained, a recognition on the part of the participants about the importance of inserting the Physical Education teacher in the context of Early Childhood Education due to their contributions.

Keywords: Physical Education for Children; Pedagogical Practices; Teaching.

CURRÍCULUM

Entendiendo que la Educación Física insertada en el currículo de Educación Infantil, aporta como área de conocimiento, teniendo como objetivo principal enriquecer el desarrollo integral del niño (cognitivo, motor, social y psicológico) justificando así su presencia más allá de la legislación, es decir, debe insertarse por los aportes a través de los articulados a los demás existentes en Educación Infantil. En este contexto, esta investigación busca indagar en el papel de la Educación Física en la Educación Infantil, diagnosticando las concepciones de los docentes, coordinadores y supervisores en relación a las clases de Educación Física en un colegio salesiano de la ciudad de Campo Grande / MS. Para la realización de esta investigación se aplicó un cuestionario adaptado de Ferraz y Lino (2001), compuesto por tres preguntas abiertas. Las reflexiones / análisis de los resultados obtenidos arrojaron que cuando se les preguntó a los docentes quién debía impartir la clase de Educación Física en Educación Infantil, especialista o polivalente, todos los profesionales respondieron que la mejor opción es el docente especialista para impartir esta clase en Educación Infantil. . Percibimos a través de las respuestas obtenidas, un reconocimiento por parte de los participantes sobre la importancia de insertar al docente de Educación Física en el contexto de la Educación Infantil por sus aportes.

Palabras clave: Educación Física para Niños; Prácticas Pedagógicas; Enseñando.

RESUMO

Por compreender que a Educação Física inserida no currículo da Educação Infantil, contribui como área de conhecimento, tendo como principal objetivo enriquecer o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, motor, social e psicológico) justificando assim sua presença além da legislação, ou seja, deve

ser inserida devido as contribuições por meio das articulada às demais existentes na Educação Infantil. Neste contexto esta pesquisa busca investigar o papel da Educação Física na Educação Infantil, diagnosticando as concepções dos professores, coordenadores e supervisores em relação as aulas de Educação Física em uma escola salesiana da cidade de Campo Grande/MS. Para realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário adaptado de Ferraz e Lino (2001) composto por três perguntas abertas. As reflexões/análises dos resultados obtidos evidenciaram que quando os professores foram questionados sobre quem deve ministrar a aula de Educação Física na Educação Infantil, especialista ou polivalente, todos os profissionais responderam que a melhor opção é o professor especialista para ministrar está aula na Educação Infantil. Percebemos por meios das respostas obtidas, um reconhecimento por parte dos participantes sobre a importância da inserção do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil devido as suas contribuições.

Palavras chaves: Educação Física Infantil; Práticas Pedagógicas; Docência.